



Conselho Científico

Acta n.º 15/2010

Data: 26/11/2010

Hora: 14h:30

Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Benedito Costa Cabral, Luísa Loura, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla Soares, Gracinda Gomes, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Luísa Maria Abrantes, Margarida Godinho, Maria José Costa, Maria Teresa Alpuim, Miguel Miranda, Paulo Veríssimo, Rui Malhó, e Virgílio Mendes.

Ausências justificadas:

Foram justificadas as ausências dos Professores: Hélder Coelho, Henrique Cabral, José Barroso, Margarida Santos Reis, Maria João Collares Pereira, Maria José Calhorda, Olga Pombo,

Ordem de Trabalho

O Professor Pinto Paixão iniciou os trabalhos com a solicitação de inclusão, no ponto 2. da ordem de trabalho, da nomeação de dois relatores para emissão de parecer sobre o relatório de actividades desenvolvidas durante o período experimental apresentado pelo Professor Doutor Fernando José Nunes Antunes.

1. **Aprovação das Actas das Reuniões CC/13/2010 e CC/14/2010**

1.1. Colocadas à votação, as actas das reuniões CC/13/2010 e CC/14/2010 foram aprovadas por maioria com algumas alterações.

2. **Apreciação e votação em Conselho Científico das actividades desenvolvidas durante o período experimental**

- **Professor Doutor Francisco José Moreira Couto**

Relatores: Professor Doutor Mário Silva e Professor Doutor Hélder Coelho

2.1. Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado do Doutor Francisco José Moreira Couto foi aceite por unanimidade.

- **Professora Doutora Maria da Conceição da Fonseca**

Relatores: Professor Doutor José Manuel Valério de Carvalho e Professor Doutor Luís Gouveia

2.2. Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado da Doutora Maria da Conceição da Fonseca foi aceite por unanimidade.



- 2.3. No âmbito da nomeação de dois relatores para emissão de parecer sobre o relatório de actividades desenvolvidas durante o período experimental apresentado pelo Professor Doutor Fernando José Nunes Antunes, foram designadas as Professoras Doutoras Ana Ponces e Luísa Maria Abrantes.
3. **Apreciação de propostas para a contratação de três Professores Auxiliares para o Departamento de Informática no âmbito do acordo CMU – Portugal**
- 3.1. Por solicitação do Professor Pinto Paixão, a ordem dos pontos 3 e 4 da ordem de trabalho foi alterada.
- 3.2. O Professor Pinto Paixão e o Professor Paulo Veríssimo fizeram um curto enquadramento da proposta em análise.
- 3.3. O Professor Paulo Veríssimo apresentou sucintamente os currículos dos candidatos: Fernando Ramos, Henrique Moniz e Leonardo Martucci.
- 3.4. Colocada à votação, a proposta de contratação de três Professores Auxiliares para o Departamento de Informática no âmbito do acordo CMU - PORTUGAL foi aprovada por unanimidade.
4. **Apreciação de propostas para a criação de novos ciclos de estudo**
- a) **Mestrado em Matemática Aplicada à Economia e Gestão**
- 4.1. O Professor Pinto Paixão informou que se trata de um mestrado que pretende abranger um conjunto de estudantes que não tem vindo a optar pela oferta de 2^{os} ciclos da FCUL. Portanto, não se trata de um mestrado de continuidade. Saliu, ainda, que é um mestrado da FCUL com o apoio do ISCTE e não um mestrado conjunto.
- 4.2. A Professora Luísa Loura apresentou a proposta.
- 4.3. A Professora Gracinda Gomes sugeriu a introdução de uma disciplina de Seminário de molde a facultar aos alunos uma perspectiva de experiência no mercado, e solicitou um esclarecimento relativo à contribuição efectiva prevista para o DEIO e para o DM no âmbito da presente proposta de mestrado.
- 4.4. O Professor Paulo Veríssimo afirmou que compreende o interesse tático e estratégico da proposta pela Direcção, mas alertou para a eventual possibilidade de ocorrência de uma “canibalização” em relação ao Mestrado em Matemática Financeira.
- 4.5. O Professor Pinto Paixão prestou algumas informações com vista a um melhor entendimento sobre a posição assumida de momento pelo ISCTE. No âmbito da preocupação manifestada pelo Professor Paulo Veríssimo, o Professor Pinto Paixão esclareceu que a oferta de Mestrado em Matemática Financeira é uma oferta de nicho não sendo expectável um conflito com o novo curso agora proposto. Acrescentou que a “canibalização” é mais latente no âmbito do Mestrado em Estatística e Investigação Operacional, ou do Mestrado em Matemática, e esta proposta. Alertou, ainda, que a situação actual aponta para uma racionalização e reorganização da oferta do ensino superior. Ao terminar a sua intervenção, manifestou a sua concordância com a proposta feita pela Professora Gracinda Gomes no sentido de incluir uma disciplina de seminário a qual deverá, na sua opinião, ter a forma de um conjunto de palestras.
- 4.6. A Professora Gracinda Gomes salientou que é fundamental a existência de uma Comissão Científica que deve funcionar de molde a orientar o percurso de cada um dos alunos.



- 4.7. A Professora Luísa Loura informou que o ISCTE vê nesta parceria, principalmente no âmbito da co-orientação com docentes da FCUL, a possibilidade de um grande contributo para o know-how e para a maior e melhor produção científica dos seus docentes.
- 4.8. O Professor Pinto Paixão acrescentou que o ISCTE possui grandes mais valias na área económica e financeira mas não tem encontrado contrapartida interna para o acompanhamento de projectos científicos de matemática, em especial no campo dos métodos quantitativos.
- 4.9. Colocada à votação, a proposta de Mestrado em Matemática Aplicada à Economia e Gestão foi aprovada por unanimidade com as alterações, sugestões e recomendações produzidas durante a discussão, nomeadamente a introdução de uma disciplina de seminário, a criação de uma comissão científica e a identificação clara da contribuição dos departamentos envolvidos (DEIO e DM).

b) Licenciatura em Química e Nanoquímica

- 4.10. O Professor Benedito Costa Cabral informou que a proposta em análise nasceu de uma iniciativa da Direcção, em resposta à constatação da situação difícil em que se encontra o Departamento de Química e Bioquímica, em particular no que diz respeito à licenciatura em Química. Acrescentou que a proposta foi bem recebida pelo Departamento, com excepção do detalhe da designação. A este respeito, justificou a escolha do termo nanomquímica pelo facto de esta ser uma subárea das nanociências que envolve as competências de um químico.
- 4.11. O Professor Carlos Nieto de Castro afirmou que o Departamento não se identifica com a designação proposta.
- 4.12. A Professora Luísa Maria Abrantes agradeceu a preocupação da Direcção com as licenciaturas que têm apresentado uma menor procura. No que concerne ao tópico em discussão, afirmou que um dos pilares do espírito de Bolonha está na oferta de 1^{os} ciclos de larga amplitude e, neste âmbito, uma designação específica cria limitações. Saliu, ainda, o problema acrescido que essa especificidade pode trazer no que concerne à existência de equipamento para dar a formação necessária.
- 4.13. O Professor Miguel Miranda informou que fez um levantamento na internet e concluiu que 80% da oferta de cursos nesta área opta pela designação de Química e, num primeiro impulso, questionou se será prudente abandonar o nome de química simples.
- 4.14. O Professor Pinto Paixão ressaltou que, contextualizando o problema, a procura de cursos de Química é baixa, inclusive no âmbito da Engenharia Química. Frisou, ainda, que a situação do DQB é particularmente preocupante em termos de recursos humanos, em especial no que respeita aos recursos mais qualificados. Afirmou que o problema suscitado pelo Professor Miguel Miranda é bastante pertinente, mas manifestou a sua preferência por uma designação que não se limite à designação de Química na medida em que, eventualmente, o atributo dá uma particularidade que poderá justificar um produto próprio.
- 4.15. O Professor Benedito Costa Cabral destacou que o mais importante é o conjunto de competências e não a designação.



- 4.16. Perante a dificuldade que os especialistas manifestam sobre a designação correcta, o Professor Luís Bento questionou quais são as referências na sociedade sobre o assunto, em particular no seio dos alunos candidatos ao ensino superior.
- 4.17. A Professora Teresa Alpuim afirmou que é importante ter noção das opções tomadas pelos países mais bem sucedidos, mas é também necessário ter noção das nossas próprias fraquezas e apresentar uma oferta atractiva.
- 4.18. O Professor Carlos Nieto de Castro informou que, de acordo com o resultado dos inquéritos efectuados aos alunos, a grande maioria procura informação inicial sobre os cursos no site do Ministério, no site institucional da FCUL e no site do Departamento.
- 4.19. O Professor Benedito Costa Cabral concordou que o termo nanociência é mais apelativo, mas ressaltou a sua preocupação em manter o rigor científico e em não frustrar as expectativas dos alunos. Acrescentou que a saída pode passar pela criação de um 2º ciclo que possa dar consistência a esta formação inicial.
- 4.20. O Professor Miguel Miranda reiterou que, na sua opinião, a licenciatura deve manter a actual designação de Química.
- 4.21. Colocada à votação, a proposta de reformulação do conteúdo da licenciatura em Química e da nova designação de Química e Nanociência, proposta pelo Departamento, foi aprovada por maioria.
- 4.22. O Professor Eduardo Ducla Soares apresentou a declaração de voto abaixo transcrita:

"Votei desfavoravelmente a proposta de Licenciatura em Química e Nanociência porque penso que a questão deveria ser discutida mais profundamente primeiro"

5. **Apreciação de propostas para a atribuição do título de Professor Emérito**

- 5.1. O Professor Pinto Paixão informou que têm sido apresentadas várias propostas para a atribuição do título de Professor Emérito e frisou a necessidade de criar uma comissão neste âmbito, motivo pelo qual informou que este ponto da ordem de trabalho será novamente agendado para uma reunião futura.

6. **Apresentação do relatório de Actividades Científicas do Centro de Física Nuclear respeitante ao ano de 2009**

- 6.1. Professor Luís Bento apresentou o relatório em análise.

7. **Outros Assuntos**

- 7.1. No âmbito da movimentação de pessoal e da possível abertura de concursos, o Professor Pinto Paixão informou que o fluxo de saídas foi superior ao fluxo de entradas em 23,6 ETI'S na medida em que, segundo os últimos dados, saíram 56 docentes, dos quais 39 eram do quadro (12 Professores Catedráticos, 16 Professores Auxiliares e 11 Professores Associados) correspondentes a 45,4 ETI'S, e entraram 68 pessoas (correspondentes a 21,8 ETI'S), das quais somente uma entrou para o quadro. Concluiu que é crucial a abertura de concursos para preenchimento de lugares da carreira docente, em qualquer uma das categorias. Atendendo ao extremo condicionamento existente no que respeita a novos recrutamentos na administração pública, informou que apresentou ao Reitor uma proposta de abertura a curto prazo de concursos para preenchimento de lugares de

7



FACULDADE DE CIÊNCIAS | UNIVERSIDADE DE LISBOA



Professor Catedrático (um para cada Departamento) e adiantou que já estabeleceu contactos no sentido da definição das respectivas áreas científicas.

A reunião terminou às dezassete horas.

O Presidente